



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais



IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS NAS PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO-MG

Marcus Vinícius de Almeida Pereira^{1*}; Marília Dutra Massad¹; Tiago Reis Dutra¹; Luiz Fernando Dias Gomes¹; Tiago Ribeiro da Rocha¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas

*Autor correspondente: mvda@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: O crescimento populacional e a expansão das áreas urbanas trouxeram consigo desafios relacionados à qualidade de vida e ao equilíbrio ambiental. Nesse contexto, a introdução de arborização em praças surge como uma estratégia essencial para mitigar os impactos negativos da urbanização desenfreada e promover ambientes urbanos mais saudáveis e sustentáveis. Desta forma, este trabalho teve por objetivo identificar as espécies florestais das praças públicas de São João do Paraíso-MG. O estudo foi realizado na Praça Arthur Trancoso, Praça Antônio Claro, Praça da Matriz e Praça Luís Cândido da Silva, localizadas no município de São João do Paraíso, situado na mesorregião do Norte de Minas Gerais e na microrregião de Salinas. Conforme a classificação climática de Koppen o clima da região é considerado tropical semi-úmido, com inverno seco e verão úmido e a vegetação se divide entre Mata Atlântica e Cerrado. As informações observadas foram registradas em uma ficha descritiva com os nomes científicos e populares das espécies plantadas, além da família botânica. Em seguida, foi calculado o número de indivíduos de cada espécie, a frequência absoluta e a frequência relativa. A Praça Arthur Trancoso apresentou o maior número de árvores, com 90 indivíduos, sendo 9 espécies florestais, com destaque para *Archontophoenix cunninghamiana* (Palmeira real), *Phoenix roebelenii* (Palmeira fênix), *Ficus benjamina* (Ficus), com 24, 23 e 17 indivíduos, respectivamente. Na Praça Luís Cândido da Silva foram identificadas 9 espécies, totalizando 30 indivíduos, sendo o *Ficus benjamina* (Ficus), uma espécie exótica, responsável por 54% da frequência relativa, ou seja, 16 indivíduos. A Praça da Matriz apresenta 8 espécies florestais e 22 indivíduos no total, com destaque para *Mochilea tomentosa* (Oiti), *Handroanthus serratifolius* (Ipê-amarelo), *Terminalia catappa* (Sete copas) e *Archontophoenix Cunninghamiana* (Palmeira real), com 23, 23, 18 e 18% de frequência relativa, ou seja, variando entre 5 e 4 indivíduos de cada espécie. Na Praça Antônio Claro observou-se o *Handroanthus impetiginosus* (Ipê roxo) e *Handroanthus serratifolius* (Ipê amarelo), com 6 (35%) e 4 (23%) indivíduos, respectivamente. A Praça Arthur Trancoso, conhecida como Praça do Mercado, apresentou um maior número de árvores, variando de 3 a 5,3 vezes em comparação com as demais praças estudadas, ressaltando a necessidade de um planejamento para a arborização desses ambientes.



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

Palavras-chave: Arborização urbana, Florestas urbanas, Paisagismo, Planejamento urbano.

Agradecimentos

Ao IFNMG – Campus Salinas pelo suporte técnico.